

EFICÁCIA DAS VACINAS CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NA PREVENÇÃO DE LESÕES CERVICAIS E NOVAS ESTRATÉGIAS DE RASTREAMENTO

Maria Clara Altimari Rossetti¹; Rayane Oliveira de Melo¹; Isadora Cristina Pires Quirino¹

mariaclara@alsetti.com.br

Introdução: O HPV é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais prevalentes no mundo, acometendo cerca de 80% da população. Os genótipos são classificados como de alto risco e baixo risco oncogênico. Nesse contexto, a vacinação contra o HPV constitui uma importante estratégia de prevenção primária. Além disso, o rastreamento permanece fundamental para a detecção precoce da doença. Assim, é fundamental analisar a contribuição da vacinação contra o HPV e das estratégias de rastreamento para a prevenção e o diagnóstico precoce da doença. **Objetivo:** Avaliar o impacto da vacinação contra o HPV na redução da incidência de lesões cervicais precursoras do câncer do colo do útero e destacar os avanços nas estratégias de rastreamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa e descritiva, conduzida a partir de pesquisas nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Web of Science. A estratégia de busca utilizou os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Papillomavirus Vaccines”, “Human Papillomavirus”, “Cervical Intraepithelial Neoplasia”, “Uterine Cervical Neoplasms” e “Mass Screening”, combinados através do operador booleano AND. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados e Discussão:** A vacinação contra o HPV reduz significativamente a circulação dos genótipos oncogênicos 16 e 18, com diminuição de 73% a 85% na prevalência desses vírus em populações com alta cobertura vacinal. Consequentemente, observou-se redução de 41% a 57% das lesões cervicais de alto grau e de 34% a 87% na incidência do câncer cervical, especialmente entre mulheres vacinadas antes dos 15 anos. Em relação ao rastreamento, a testagem molecular para HPV apresentou sensibilidade superior a 90% para a detecção de lesões precursoras, enquanto a citologia convencional apresentou sensibilidade entre 50% e 70%. Esses achados evidenciam que a combinação entre vacinação e métodos mais sensíveis de rastreamento potencializa a prevenção e o diagnóstico precoce, contribuindo para a redução da incidência e mortalidade por câncer cervical. **Conclusão:** A vacinação contra o HPV, associada a estratégias modernas de rastreamento, é fundamental para prevenir lesões cervicais precursoras, ampliar a detecção precoce e reduzir a incidência do câncer de colo de útero.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero; Diagnóstico Precoce; Prevenção Primária.

Área Temática: Temas livres em Medicina.